

Data: 9 Setembro 2009

Media: Público Imobiliário

Carteira gerida pela PREA supera os 540.000 m²

A Portuguese Real Estate Advisers (PREA) anunciou ter superado, no final do 1.º trimestre deste ano, o meio milhão de metros quadrados sob gestão em Portugal (540.000 m²). Só em 2008, a empresa registou um crescimento exponencial da carteira de imóveis sob gestão de mais de 50 por cento face a 2007.

“Superarmos a barreira dos 500.000 m² num contexto em que o mercado estava já a evidenciar sinais de abrandamento de actividade ocupacional exigiu um esforço e um empenho adicionais, que acabaram por dar frutos”, precisou Frederico Andrade e Sousa, CEO da PREA, que não tem dúvidas de que “os proprietários de imóveis têm cada vez mais pressão para tornar os seus activos eficientes e, mesmo apesar da crise no mercado de arrendamento, os imóveis têm de continuar a funcionar de forma a extrair o mesmo valor que anteriormente. Por isso, o volume de trabalho para a área de gestão imobiliária continuou a crescer, apesar dos constrangimentos finan-

ceiros, permitindo-nos consolidar de forma sustentada a expansão da nossa principal área de negócio em 2008”.

Desde a sua criação, em 2003, a área de gestão imobiliária da PREA tem vindo a apresentar um ritmo médio de crescimento anual na ordem dos 90.000 m², que, em 2008, foi duplicado, engrossando a carteira sob gestão em cerca de 180.000 m². “Este resultado foi especialmente significativo, tendo em conta o decréscimo de área gerida sentido ao longo de 2007, resultado da saída de um cliente de dimensão em virtude de um processo de venda do respectivo portfólio”, pode ler-se num comunicado enviado à imprensa.

O segmento habitacional foi um dos principais impulsionadores do crescimento da carteira gerida nos últi-



mos 15 meses. A área residencial gerida pela PREA ascende agora a cerca 108.000 m², ou seja, 20 por cento do total da carteira imobiliária a cargo da empresa. No entanto, são os escritórios que continuam a deter o primeiro lugar em termos de área gerida, com 60 por cento do total. Armazenagem e retalho dividem entre si a restante percentagem.

Em termos geográficos, a empresa registou ao longo de 2008 uma expansão substancial no mercado do Porto, que concentra actualmente cerca de 22 por cento do total da carteira a nível nacional e cuja maior expressividade

resulta da aquisição de Administrogres, concretizada no ano transacto.

Quanto a 2009, as expectativas de Frederico Andrade e Sousa são positivas: “Continuarão a verificar-se oportunidades de crescimento na nossa principal área de negócio – a gestão imobiliária –, porque esta é uma actividade crucial para a vida dos imóveis e a sua valorização. Contudo, e tendo em conta a actual conjuntura, a nossa expectativa é de consolidarmos a actividade na gestão imobiliária, mantendo os níveis em linha com o crescimento anual médio dos anos anteriores. Estamos também, de forma complementar, a apostar nas novas áreas de negócio lançadas em 2008 como são os casos da consultoria e avaliações imobiliárias, onde esperamos obter um crescimento mais expressivo em 2009”. **R.P.L.**